Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quinta-feira, 28 de Abril de 1938 | NUM 45

O Governo é um problema de orientação

Prof. Agamemnon Magalhães

Os sociologos afirmam que o Governo é uma ciência exata. O comando das forças sociais não obedece á regras fixas ou a leis gerais. Uma norma em um determinado país, já não se aplica em outro cujas condições economicas e historicas são diversas. Nem um homem detem o curso dos acontecimentos, como não muda o leito dos rios sem desaparecer na reação provocada pelos proprios erros. A Historia está cheia de tragedia dos Governos que não se identificaram com os problemas do seu tempo. No «Princepe» de Machiavel, ha muita malicia, muita deformação moral, mas a ambição do poder, como expressão dos erros táras e paixões humanas dentro de um época ele revela com profunda verdade.

Não ha que negar o fator humano, com a féria das imponderaveis, as divergencias sutis, as inclinações e preferencias, os erros de educação e cultura precipitam os episodios, cuja explicação perdeu-se na controversia da historia da humanidade. Os acontecimentos assim considerados nos seus efeitos são modificados, nos dados novos, observa um cronista do momento europeu; contesta que o fim das cruzadas tenha sido descobrir no Oriente o arco persa para as construções goticas. Entretanto, conclue, foi esse um dos resultados reais daquelas expedições.

Temos no Brasil um exemplo dos nossos dias. A Revolução de 1930 foi um acontecimento politico, afirmando á nação o velho direito, tantas vezes escritos nos seus codigos, de escolher ela mesma o seu Governo. Os ideais de representação e justiça sacudiram o país de norte a sul. O Codigo Eleitoral com o voto secreto e as suas garantias com uma justiça autonoma, consagraram os resultados imediatos da vitoria.

A Constituinte de 1933 e a Constituição de 1934 foram as suas grandes construções. O monumento, porém, não resistiu no primeiro embate. Não durou muito. E' que a revolução perdeu a memoria das coisas deante das modificações que o seu proprio acontecimento produziu.

O Presidente Getulio Vargas, que foi o Chefe da Revolução de 1930, decretou o Codigo Eleitoral, convocou a Constituinte e realisou as eleições mais livres que o Brasil assistiu em toda a vida republicana. E, se ele mesmo dirigiu o golpe de 10 de Novembro de 1937, é que compreendeu, como raros homens de Estado, que o Governo é um problema de orientação.

Se Roosevelt ao suceder Hoover o ultimo Presidente liberal dos Estados Unidos, persistisse na mesma politica individualista e utilitaria, a nação americana teria desaparecido na anarquia social.

O «New Deal», porém, foi a orientação que venceu todas as grandes distancias e empregou todas as forças na recuperação e no ajustamento de uma nação hipertrofiada pelo interesse ou pelo dinheiro, dinheiro acumulado e sem distribuição. Roosevelt foi reeleito porque ofereceu á nação dados para a luta contra a crise, porque tinha uma orientação. As pertubações que agora se verificam nos Estados Unidos, resultam dos obstaculos opostos ao «New Deal» pelas instituições liberais, que teimam em subsistir. Não perceberam elas ainda quanto são incomodas.

13 de Maio

A commissão de homens de côr desta cidade abaixo assignados, não desejando deixar passar despercebida o cincoentenario da extincção da escravidão no Brasil, tornando os negros em gente livre, convida seus irmãos de raça a concorrer cada um donativo de accordo com as posses de cada um, afim de ser religiosamente commemorada na Igreja de N. S. das Mercês, essa auspiciosa data.

PROGRAMMA:

A's 8 horas missa com musica em intenção dos abolicionistas.

A's 10 horas Te-Deum em acção de graças pelo primeiro cincoentenario dessa magnanima data.

Aos que desejarem adherir a esta patriotica e justa lembrança, podem desde hoje entender-se com os membros da commissão.

Assignados — *Villa Constant Rua João Mourão 91.*

João Rosa—Estação da E. M. V. João Baptista de Nascimento, José Liberato dos Santos (Matosinhos), Clemente Florentino (Tijuca), João Bento.

Noticias da CASERNA

Realizou-se ontem no Quartel do 11º R. I. a cerimonia da "Apresentação da Bandeira aos Recrutas".

A solenidade foi simples consistindo numa alocução do Comandante do Regimento aos jovens soldados apresentando-lhes a Bandeira e dizendo o que ela representa; os deveres do soldado para com ela; o valor de nossos soldados e marinheiros antigos que nunca a deixaram cair em poder do inimigo; sobre a unidade da Patria e espirito de sacrificio.

Em seguida toda a tropa ouviu, em continencia, o Hino Nacional, seguindo-se o desfile do Regimento em continencia á Bandeira.

Cerimonia singela, porém de profunda significação civico-militar, esta da Apresentação da Bandeira aos Recrutas, é uma inovação do Cerimonial Militar.

Nas sub-unidades cada recruta recebeu, posteriormente, uma Cartilha de Continencia Individual que lhe servirá de recordação do tempo passado nas fileiras do Exercito.

Cel. Francisco de Paula Cidade

Acha-se na cidade o sr. Cel. Paula Cidade ilustre militar atualmente no Comando da 7a. Bda. I.

Sua vinda a S. João se prende a trabalhos de instrução de oficiais e visita á Guarnição.

—

Companhia Quadros

Já se acham abertas as inscrições á matricula na 3a. Cia. Quadros do 11º R. I.

Esta Companhia tem por finalidade a formação de reservista de 2a. categoria, sendo de grande interesse para os estudantes, operarios, comerciarios, etc. tomarem conhecimento dos editais afixados nos locais de costume pelo Comando do Regimento.

No quartel da 3a. Cia. Q., no edificio da Administração serão fornecidas outras informações de 8 ás 10 e de 14 ás 16 horas.

Noticias do País

São Paulo 27 (S. R.) Assumiu hoje o governo do Estado, o interventor federal sr. Ademar Pereira de Barros, sendo, em todo o Estado considerado feriado o dia de hoje.

Rio 27 (A. N.) O Ministro da Educação acaba de receber da Escola nº 1 Roque Perês, da provincia de Buenos Ayres, sensibilizadora manifestação de pezar pela tragedia do cinema Oberdan que enlutou o Estado de São Paulo e o Brasil. A mensagem veio assinada por centenas de creanças argentinas.

Rio 27 (A. N.) Conforme era esperado, chegou ontem o sr. Menêses Pimentel, interventor do Ceará que vem acompanhado do seu secretario sr. Brasil Pinheiro para tratar de varios interesses do Estado.

Rio 27 (A. N.) Perante o Ministro Valdemar Falcão instalou-se hoje no Ministerio do Trabalho o serviço de fiscalização do comercio de farinhas que se encarregará da mistura obrigatoria nas farinhas para a fabricação do pão misto.

Rio 27 (A. N.) A Comissão Esportiva resolveu que o Circuito da Gávea, deste ano, tenha inicio á tarde, possivelmente ás 13 horas, isto em vista de ter encontrado varios inconvenientes para a realização da grande prova internacional ás primeiras horas da manhã.

Com vistas ao sr. Delegado

Os moleques estão danificando as instalações de uma fabrica de tecidos

Recebemos do sr. A. Otôni Sobrinho, gerente da Cia. Industrial Sanjoanense uma carta solicitando, por nosso intermédio, ao sr. Delegado providencias no sentido de fazer cessar a ação prejudicial dos moleques e desocupados que infestam o bairro das Fabricas.

Alega aquele industrial que os moleques estão estragando os registros de agua que margeiam os passeios daquele estabelecimente industrial e espera providencias, não só do sr. Delegado, mas tambem das professoras do grupo "Aureliano Pimentel", no sentido de impedirem que os escolares daquele estabelecimento tomem parte nas depredações.

Noticiando o fáto, estamos certos de que os responsaveis providenciarão para que não se repitam as lamentaveis ocurrencias.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — Associação Comercial
Diretor — José Albertino Guimarães
Redator-secretario — Antonio Rocha
Redator-gerente — José Bellini dos Santos
Redação e Oficinas — Edifício da Associação Comercial

ASSINATURAS

Ano . . . 30$000
Semestre . . . 16$000
Numero avulso . . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

MEU PAPAGAIO

MILTON SENA

Minha primeira decepção na vida,
Foi aquella do meu «papagaio»
Azul e branco,
Da côr dos meus oito annos,
Que ficou no fio.
Agarrado,
Enquanto eu corria, braço erguido,
Para que elle subisse... subisse...
E fosse alcançar as nuvens!

Nunca mais se apagou
Na minha lembrança,
Esse episodio banal
Dos tempos de criança.

Hoje,
Eu sinto que a vida
E' uma porção de fios trançados,
Nos quaes vão se prendendo,
Um, por um, os papagaios coloridos
De meus sonhos...

Na minha vida,
Dependurado nos fios,
Existe um punhado,
De armações de papagaios...

São os esqueletos
Das minhas illusões!...

CURIOSIDADES :

PARA AS LEITORAS

Para muitas mulheres, as cans significam o fim da juventude, das alegrias e de tudo o que faz a vida amavel. E' um erro!

Em primeiro, as cans não dependem sempre dos anos. Uma emoção muito profunda, um sofrimento que nos toma de verdade, póde originar o embranquecimento prematuro, como aconteceu a Maria Antonieta que teve os cabelos encanecidos da noite para o dia da sua execução. Em segundo lugar, é um problema ligado ás glandulas da secreção interna e a propria constituição do cabelo. Envelhecem antes as mulheres de cabelo grosso e muito preto... Encanecem mais tarde as louras... E de tudo, as glandulas têm a culpa e a defesa.

GULODICE

TORTA DE BANANA

Amasse 300 grâmas de farinha com 300 grâmas de manteiga, uma colher de açucar, uma colher de chá de sal e agua até formar uma massa lisa, e não muito mole. Faça uma bola e deixe repousar em lugar fresco.

Tome 12 bananas prata, córte em fatias ao comprido e frite em banha dos dois lados tire e deixe em papel pardo. Divida a massa em quatro pedaços. Tome um pedaço e abra bem fino e forte com ela um prato de ir ao forno, bem untado de manteiga. Deite por cima a camada de banana, polvilhe açucar e canela. Abra outro pedaço da massa, sempre bem fina e cubra as bananas, polvilhe com açucar e canela. Torne a pôr outra camada de bananas, cubra com o resto da massa e leve ao forno para corar. Quando sahir do fôrno enfeite o prato em cima com gêma de ovo, imediatamente, cobrindo com açucar e canela.

RETALHOS DA HISTORIA

Em toda a sociedade ha sempre forças conservadoras, ha forças destruidoras ou revolucionarias e ha tambem as que renovam ou criam um novo estado de coisas.

As grandes figuras da historia, sem negar o papel que individualmente podem exercer, e exercem, em dado momento, não são mais do que instrumentos a serviço de uma ou outra dessas forças que elas encarnam.

No grande drama da Revolução francêsa, que não foi mais do que uma reação da alma humana contra o despotismo escravizador das classes superiores, houve homens que se levantaram da obscuridade e desempenharam por algum tempo um papel de alto relevo no desenrolar dos acontecimentos porque encarnaram determinados principios: assim Danton, Marat, Robespierre, Herbert, etc. Outros porque, abraçaram as idéas opostas, isto é, membros da nobreza privilegiada ou foram sacrificados ou fugiram para outros paizes, onde foram engrossar a onda da reação conservadora que punha a Europa toda de pé contra a França revolucionaria.

PIÁDA DO DIA

Tercel de Robles

O boticario «Papa-arroz», qual é a sua opinião sobre o mal do Aleijadinho?

O freguês:—Não sei não «seu» moço. Dizem por aí que o Aleijadinho é o «só» Juca Lopes...

ANIVERSARIOS

De hoje:

o sr. Antonio Tirado Lopes
a sra. D. Ercida Seie.
a sra. D. Elsa Raton Lombardi
a srta. Hildegarda Alvares
a srta. Ercida Ramalho.

HOSPEDES e VIAJANTES

Hospedaram-se ontem:

No Hotel Macêdo:

procedente de Belo Horizonte o sr. Severino Beruito
de Juiz de Fora —o sr. Artur Rocha.
do Rio de Janeiro—o sr. Antonio Ganen.

No Hotel Espanhól

procedente de Barbacena o sr. Artúr Nogel
de Juiz de Fora o sr. João Muller.

Estão na cidade:

o sr. Dr. Cristiano De Grise, fazendeiro e capitalista residente em Belo Horizonte.

o sr. Severino Rodrigues, industrial residente em Barroso

os srs. Lauro Nestor de Carvalho, Alcides Batista de Freitas, Messias Jésus, Antonio Santiago e José Augusto Costa residentes em Nazaré.

BODAS DE PRATA

Esteve em festa, no dia 5 de abril passado, o lar do casal, sr. Francisco Ferreira Filho d. Maria Grassiano Ferreira, com a passagem do 25' ano de seu casamento.

VISITAS

Estiveram em nossa redação os senhores: João Lombardi, capitalista e industrial, Jamir Mafar, industrial e Silvio Magalhães, banqueiro.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. Antonio Bernardino Machado e de sua espôsa, d. Maria Rosa Bini Machado com o nascimento de seu primogenito, que vai se chamar Terezinha.

FALECIMENTOS

Da. ADELINA RAMALHO

Causou profundo pesar o falecimento ante-ontem, na cidade de Tiradentes, da sra. d. Adelina Ramalho, espôsa do sr. Joaquim Ramalho, Coletor Federal naquela cidade e diretor da Banda e Orquestra Ramalho.

D. Adelina era estimadissima pelas suas primorosas virtudes. Sucumbiu após longos padecimentos, aos quais não lhe faltaram recursos de toda sorte.

De seu consorcio com o sr. Joaquim Ramalho deixa os seguintes filhos: José, João, Vicente, Waldemir, Joaquim, Germana e Josefina.

Desta cidade partiram muitas pessôas em omnibus especiais e automoveis, afim de assistir ao seu enterramento, que teve logar ontem á tarde no Cemiterio de Nossa Senhora das Mercês da vizinha cidade, com grande acompanhamento.

Presentes, alem de muitas pessôas, estiveram os representes das corporações musicaes desta cidade.

O Minas venceu o Social de Oliveira pela contagem de 4 x 2

Na cidade de Oliveira foi levado a efeito no domingo passado o grande encontro MINAS e SOCIAL, em inauguração do campo e séde do clube local.

A partida que teve um transcorrer dos mais brilhantes, terminou com a vitória do MINAS F. C., pelo escore de 4 a 2, trazendo pois para S. João del-Rei um belissimo e dificil triunfo, conquistado em campo extranho.

Passando á parte técnica da partida, que teve inicio ás 3,30 horas da tarde, os locais com o estimulo da enorme assistência começaram com melhores vantagens, assediando com insistência o reduto confiado a Abelardo.

Os «mineiros», porém, firmando-se, equilibraram o jogo atacando bem o arco local. Remo e Rômulo, os dois consagrados «craks», vice-campeão e campeão do Estado de Minas, respectivamente, pelo Villa Nova de Nova Lima e Siderúrgica de Sabará, com a sua alta classe, desorientavam a defesa alvi-celeste, com linhas perigosas, tendo em Bartôlo o principal impecilho, que rechassava com vantagem e denodo, não lhes dando tregua.

A's 3,50, ou sejam 20 minutos de jogo, o Social em béla investida, abre a contagem, por intermédio de seu ponta direita, Pimenta.

Dada a saida, 2 minutos depois verificou-se a invasão do campo, provocada por um torcedor local, que exaltado agrediu Abelardo com uma bengala. O jogo teve então 5 minutos de interrupção, pelo incidente acima referido.

A's 4,15, Sabino centra rasteiro, do que se aproveita Campos, de uma maneira magistral, para empatar a peleja, iludindo o guardião local.

A's 4,18, Rômulo cobrando uma penalidade de fóra da área, conseguiu burlar a vigilancia de Abelardo, que teve sua defesa atrapalhada pelo sol, que lhe tirou a visão da bola.

Minutos depois, terminava a 1a. parte do encontro.

A's 4,30 recomeçou a partida, notando-se uma substituição no quadro do Minas, entrando Galo em logar de Nadinho, na meia-direita.

A's 4,35, Bartôlo cobrando uma penalidade, do mesmo logar da anterior, cobrada por Rômulo, empata novamente o jogo. Como Abelardo, o guardião local viu-se atrapalhado pelo sól, e ainda por Galo, que o chargeou.

2 minutos depois, num ataque bem construido, Galo desfere possante tiro desempatando a favor do Minas.

A's 4,48, Galo novamente aninha a pelota nas rêdes, assegurando o triunfo do Minas.

Sabino marcou ás 5,5 outro ponto, que foi anulado. Nesta parte da peleja, Abelardo praticou inúmeras e difíceis defesas, de arremates desfechados por Remo e Rômulo. Albino e Iraim portaram-se durante o jogo todo com brilhantismo, formando uma sólida barreira. A linha média teve em Bartôlo o seu principal elemento, seguido de Hélio; Tiquirino não pôs em prática o seu jogo, mas mesmo assim foi um grande elemento. Campos no 1º tempo, prejudicado pela assistência que, a cada momento, entrava no campo, melhorou muito no 2º tempo. Nadinho, bom enquanto esteve em campo. Galo que o substituiu foi o construtor da grande vitória, marcando 2 pontos, e tomando parte no «goal» de Bartôlo. Edipo destribuiu bem. Galdino auxiliou bastante a defesa, e Sabino salientou-se bem agindo com muita agilidade e centrando otimamente.

Quanto o quadro local, teve em Juca, Ari, Remo, Ivan e Rômulo, os melhores elementos, sendo que Ari, muito indisciplinado, reclamava a todo o momento. Os quadros tiveram a seguinte organização:

Social — Juca, Julio e Alvaro; Buzina, Ari e João; Pimenta, Remo, Ivan, Rômulo e Dinda.

Minas — Abelardo, Albino e Iraim; Hélio, Tiquirino e Bartôlo; Campos, Nadinho (depois Galo), Edipo, Galdino e Sabino.

E' justo salientar a atitude de Ivan, centro avante e capitão do quadro local, que é um verdadeiro sportsman.

Foi juiz da partida o sr. Paulo Cristalaro, que não prejudicou o resultado da peleja, tendo uma atuação dificil, em virtude da assistência exaltada, e de inumeros «trucs» empregados por Remo e Rômulo, que a cada momento caiam nas proximidades do arco adversario.

Recepção

Quanto á recepção dispensada á embaixada do MINAS, só temos que fazer uma observação: não ter comparecido ao Hotel nenhum membro da diretoria do SOCIAL.

Estiveram em visita á delegação do Minas F. C. a diretoria do 1º de MAIO, e o sr. Sebastião Cabral que foi áquela cidade, acompanhado de diversos torcedores, vindo de Formiga, para assistir ao jogo.

No jantar ao sr. Francisco Neves, presidente do Minas F. C., usando da palavra, agradeceu aos «craks» a disciplina observada e o entusiasmo que empregaram na peleja.

—

Devemos a descrição supra do brilhante resultado obtido pelo Minas F. C. em Oliveira, á gentileza do jovem esportista João Lobosque Neto que, acompanhando a delegação mineira, nos prestou, de bom grado, este serviço.

BOTAFOGO F. C. X AMERICA F. C. (De Barbacena)

Os dirigentes do Botafogo, entusiasmados com o resultado conseguido domingo ultimo, frente ao Vila Nova, resolveram tratar, para domingo proximo, mais uma partida com outro clube de Barbacena.

Desta vez trata-se do America, clube que no ano passado venceu o Atletic por 3 x 1.

Será, sem duvida, um adversário periguisissimo, que muito esforço exigirá, dos denodados defensores rubro-negros.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Instituto Padre Machado S. A.

Relatorio de 1937

Srs. Diretor Presidente e Diretor Secretario da Instituto Padre Machado S. A.

De conformidade com a letra *d* do artigo 18 dos nossos estatutos, venho apresentar-vos, alim de por vós ser levado á assembléia geral de acionistas, o relatorio da vida da INSTITUTO PADRE MACHADO S. A. no decurso de 1937, bem como o balanço e mais documentos que o devem acompanhar.

SITUAÇÃO GERAL: — Pelas frequentes informações verbais que vos dou, sabeis que a situação geral da sociedade que dirigimos vai-se tornando dia a dia mais sólida e mais próspera, apesar das dificuldades decorrentes da insuficiencia de capital, às quais fizemos referencia nos relatorios dos anos anteriores.

MATRICULA: — Como vinha sucedendo nos anos anteriores, a matricula em 1937 ultrapassou a do ano antecedente. Elevou-se a 242 o numero de alunos matriculados, sendo que o internato ficou superlotado.

ENSINO: — Não desfaleceu o esforço da diretoria e do corpo docente no sentido de tornar cada vez mais perfeita a nossa organização pedagógica. Seleção do pessoal ensinante, aperfeiçoamento das instalações e do material didático, expurgo dos discentes inadaptaveis á nossa disciplina tradicionalmente boa, continuaram a ser preocupação nossa de todos os instantes. Em dezembro de 1937, demos a segunda turma de alunos diplomados pelo Instituto, em numero de 11. Estou certo de que esses alunos, nas escolas superiores em que se matricularam, irão confirmar o bom nome de que goza o Instituto, sobretudo aqueles que aqui iniciaram e terminaram o curso secundario.

PATRIMONIO: — O nosso patrimonio continúa a avultar. Um exame meticuloso na escrita e documentação apresentadas, mostrará que o seu crescimento vem se verificando efetivamente pela aquisição de materiais, de terreno, de benfeitorias, etc. No correr de 1937, como deveis estar lembrados, foi por nós adquirido do sr. Sebastião Banho um lote de terreno que nos não convinha absolutamente deixar passar a mãos de outros.

No balanço de 1937 tambem já figura parte dos gastos feitos com melhoramentos em nossos prédios e aumento da área coberta nos recreios. Assim é que de 400:000$000 no final de 1936, o nosso patrimonio subiu a mais de 477:000$000 em 31 de dezembro de 1937, apesar das depreciações constantes do balanço.

BALANÇO: — Felizmente já conseguimos apurar um lucro liquido que possibilita a distribuição de um pouco mais de 8 % de dividendo. A noticia é promissora, sobretudo para os que, antes de outros beneficios quaisquer que o colegio pudesse prestar, esperavam este: o lucro. Rendamos graças a Deus, por ter o lucro aparecido, sem que se tenha sacrificado a alta e precipua missão do colegio.

Mais promissôra se torna esta noticia quando se considera que a sociedade continúa ainda onerada com um serviço de juros que, só por si, vai a mais de 5 % anuais sobre o capital social.

AUMENTO DE CAPITAL: — Tenho que continuar a ferir a tecla em que venho batendo ha 5 anos: é necessario que a Sociedade aumente o seu capital social ou realize um empréstimo hipotecario em boas condições. Feito isso e ampliadas um pouco mais as instalações do internato, cessarão as queixas dos que não compreendem que um colegio não dê lucros. E' facil a averiguação: somando-se o lucro verificado com a verba de *juros e descontos*, ter-se-á o montante de 47:056$800. Ora, aumentado o capital para 450 *contos*, mesmo sem ampliar o internato, teriamos aí um dividendo de mais de 8 % sobre o capital.

DIVIDENDOS: — Cabe á assembleia geral resolver se distribuiremos, no todo ou em parte, como dividendos, o lucro liquido verificado em 1937.

Certamente o Conselho Fiscal opinará nesse sentido, procurando orientar a assembleia. Não ignorais que sou eu o maior interessado na distribuição dos dividendos, de que, aliás, muitissimo necessito. Com a devida venia, lembro, entretanto, que, para serem distribuidos, será mister sacar a respectiva importancia, visto como não a temos em cofre, por motivos claramente verificaveis no balanço apresentado e já hoje publicado no *Diario do Comercio* desta cidade.

CONCLUSÃO: — Mais uma vez lamento que os srs. acionistas, mesmo os maiores, não procurem acompanhar mais de perto os negocios da sociedade.

Indiferença ou confiança?

Uma cousa e outra, provavelmente.

Mas é pena que uma emprêsa como esta, de finalidades tão elevadas, que ao lado de outros educandários, tanto faz em prol de S. João del Rei, e, não obstante as dificuldades com que tem de arcar, vai se consolidando dia a dia e prosperando, não atráia mais a atenção e o interêsse ao menos daqueles que a possuem, como acionistas que são.

Aqui fiquem, finalmente, as palavras com que encerrámos os relatorios de 1935 e 1936.

O Instituto Pe. Machado até hoje marchou para a frente. Ele não pode retroceder. A Diretoria conta com os srs. acionistas, e com todas as pessoas de boa vontade, para as quais não existe, certamente, em nossa Patria, instituição mais benemérita, mais merecedora da nossa simpatia e do nosso apoio entusiastico, do que uma casa de educação como a nossa, onde, sobre lucros razoaveis, queremos formar homens para Deus e para a Patria, que, agora, mais do que nunca, necessita de novas gerações educadas em verdadeiros moldes cristãos e dentro do melhor espirito de brasilidade.

S. João del Rei, 27 de abril de 1938

Antônio de Lara Rezende
Diretor Técnico

Revogado o art. 17 do C. Comércial

Para efeitos de fiscalização do imposto do consumo foi revogado, por decreto do presidente da Republica, o art. 17 do C. Comercial, que estabelecia o seguinte:

"Nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligencia para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem cometido algum vicio".

Um busto de Tiradentes

Retificação á nota inserida ontem sob a mesma epigrafe

Noticiamos em nossa edição de ontem que a colonia siria de São João del-Rei havia resolvido oferecer á cidade um busto de Tiradentes.

Fomos procurados depois por membros da comissão promotora da homenagem que nos solicitaram retificassemos, em parte, a noticia, pois, é a colonia sirio-libanêza, e não a siria, quem está promovendo o oferecimento.